



## EDITORIAL

Esta breve edição da *Revista Apae Ciência* contém três trabalhos e uma entrevista. Os textos abordam o autismo, a empregabilidade de jovens e adultos com deficiência intelectual e os processos de avaliação escolar, todos eles temas que detêm a atenção de profissionais, familiares, formuladores de políticas, movimentos sociais, pesquisadores e gestores de diferentes campos, porque remetem à inclusão social e direitos fundamentais da população em situação de deficiência.

Ada Maria Farias Sousa Borges tematiza o “Transtorno do Espectro Autista” (TEA), sua definição e caracterização clínica. Destaca a evolução conceitual do tema e o diagnóstico precoce como perspectiva promissora para o desenvolvimento e qualidade de vida da pessoa com TEA e de seu atendimento. Mostra o impacto positivo da participação da família na identificação de características comportamentais incomuns no desenvolvimento das crianças e como esse conhecimento abre espaço para sua inclusão social e na atuação profissional necessária. Reconhece as lacunas de conhecimento científico na área e como o aprofundamento desse conhecimento atuará na busca de melhores caminhos e condições de vida para as pessoas com autismo, familiares e a sociedade como um todo.

Com o tema “Avanços no Conceito de Avaliação e sua Aplicação para Estudantes em Situação de Deficiência”, Erenice N. S. de Carvalho aborda os processos de avaliação na escola para os estudantes em geral e aqueles em situação de deficiência. Percorre brevemente alguns conceitos e seus pressupostos teóricos e induz à reflexão sobre processos avaliativos especiais para o público em situação de deficiência, uma questão que requer debate e pauta nas discussões educacionais e políticas.

“Educação e Trabalho: Relato de Experiência da Apae Joinville” é o tema abordado por Neide Gonçalves Buchn nesta edição. A autora apresenta relatos de experiências de qualificação profissional voltadas a jovens e adultos com deficiência intelectual e múltipla



de uma Apae na qual atua. Discute os resultados promissores da formação na empregabilidade desse público e as perspectivas futuras das práticas analisadas.

Patrícia Neves Raposo, diretora da Direção de Políticas de Educação Especial do Ministério da Educação, concede entrevista aos editores desta Revista sobre temas de sua atuação, abordando questões retrospectivas e perspectivas atuais e futuras sobre a educação especial no Brasil.

Erenice Natalia Soares de Carvalho

Editora Científica